

Contribuições da Apine à CP MME 95/2020 - Plano Nacional de Energia 2050

A Associação Brasileira dos Produtores Independentes de Energia Elétrica - Apine reconhece a importância da iniciativa deste Ministério de Minas e Energia ao buscar contribuições sobre o Plano Nacional de Energia 2050, uma vez que o documento em consulta é fonte de dados de suma importância que serão utilizados como suporte ao desenho de estratégia de longo prazo do governo em relação à expansão do setor de energia.

Neste sentido, a Apine apresenta, a seguir, suas contribuições para o aprimoramento da proposta do PNE 2050.

1. Fontes e Tecnologias

Primeiramente, enfatizamos que devido ao fato do PNE 2050 ser uma fonte de dados para estratégia de longo prazo, é necessária uma análise desagregada por fonte e tecnologias, com a intenção de apresentar os desafios e obstáculos nos quais o planejador pode atuar buscando contornar os entraves à expansão. Assim, o planejamento não determinaria quais fontes serão ou não adotadas, deixando a escolha entre as tecnologias a cargo da competição do mercado.

Em razão da inexistência de modelos capazes de representar detalhadamente o sistema elétrico, há uma limitação na análise do atendimento à demanda total e à confiabilidade de suprimento de Energia Elétrica. Com o novo padrão de expansão da matriz de geração brasileira, decorrente da transição energética, a operação do sistema dependerá do aproveitamento balanceado das diferentes fontes, como a flexibilidade que pode ser provida pelas hidrelétricas, as térmicas flexíveis, ou novas soluções, como Resposta da Demanda. Assim, é imperativo uma análise mais criteriosa do benefício trazido por todas as fontes e tecnologias, de forma a considerar os serviços prestados por estas ao sistema. Desta forma, com uma remuneração adequada pela prestação de tais serviços, as fontes que prestam os serviços requisitados pelo sistema teriam sua viabilidade financeira favorecida.

Adicionalmente, o resultado do levantamento realizado no PNE 2050 indicou 68 GW como potencial hidrelétrico inventariado, aí incluídas as PCHs. Para as demais hidrelétricas, verificou-se que 77% do potencial hidrelétrico inventariado (40 GW) apresenta algum tipo de sobreposição a áreas legalmente protegidas do território nacional, como terras indígenas, territórios quilombolas ou unidades de conservação e 23 % do potencial de UHEs (12 GW) não se sobrepõe a áreas protegidas. Com isso, para que uma maior parte do potencial hidrelétrico possa ser utilizado na expansão do sistema elétrico, serão necessárias ações no sentido de mitigar, dentre outros, os

impactos ambientais, de forma a permitir a utilização de parte do potencial hidrelétrico nas áreas protegidas do território nacional.

2. Fontes Renováveis e Transmissão de Energia

Outro ponto observado é a necessidade de integrar as perspectivas de expansão da geração com o planejamento da expansão da transmissão. Ressaltamos que a integração em larga escala requer contínuos investimentos na ampliação da Rede básica, especialmente na região Nordeste, onde há elevado potencial de expansão da fonte eólica e constantemente se convive com restrições elétricas.

Assim sendo, achamos importante que haja capacidade de escoamento para a expansão de geração, permitindo menores descolamentos de preço entre os submercados e menor ocorrência de restrições elétricas. No entanto, é importante destacar que também consideramos necessário que os mecanismos de otimização da expansão possuam racional econômico, de tal forma que o custo de transmissão seja considerado na otimização econômica do planejamento da expansão da geração.

3. Mercado de Gás Natural e Energia Elétrica

Do ponto de vista do setor elétrico, as diferentes faixas de preço do gás natural combinados com a flexibilidade do fornecimento indicam a possibilidade de diversos modelos de negócios com competitividades distintas para determinados modos de operação e que influenciarão também nas características e configurações dos projetos.

A integração entre os mercados de Gás Natural e Energia Elétrica não é simulada de forma mais detalhada. Apenas são consideradas três faixas de disponibilidade de Gás Natural para Geração de Energia Elétrica de uma forma fixa, considerando-se um preço determinado para cada faixa de disponibilidade. Esse ponto mereceria uma maior atenção na elaboração do PNE 2050, considerando o arcabouço regulatório vigente e as atuais discussões para abertura do mercado de energia elétrica e gás natural, em destaque a Modernização do Setor Elétrico e o Novo Mercado de Gás.

Contudo, sob nenhuma hipótese, pode haver subsídios cruzados entre dois setores distintos. O Setor Elétrico não deve ser usado para custear a sustentabilidade do setor do Setor de Gás.

4. Armazenamento

As oportunidades de desenvolvimento de projetos de armazenamento, seja no atacado para estabilizar geração eólica e solar ou substituir sistemas de transmissão, aproveitando as

econômicas de escala, ou no varejo para postergar investimentos na rede ou gerir cargas dos consumidores, aproveitando a modularidade das baterias, por exemplo, devem ser exploradas com mais detalhes nos cenários de longo prazo. No atacado as tecnologias de armazenamento são mais um fator que pode favorecer uma maior inserção de fontes renováveis no sistema e tem a possibilidade adicional de incorporar a reversibilidade às turbinas de usinas hidrelétricas existentes.

5. Usinas Híbridas

A hibridização de projetos, em particular, de projetos renováveis pode trazer ganhos consideráveis de escala e escopo afetando a competitividade relativa de projetos e fontes. Assim, deve ser considerada nos cenários de longo prazo a aplicação desse tipo de projeto.

Entretanto, ainda há lacunas regulatórias para o conceito de hibridização entre fontes de energia, considerando tanto projetos novos como a incorporação de usinas de outras fontes às usinas existentes. Seria interessante para o país que estas lacunas fossem superadas o quanto antes, de forma a beneficiar o consumidor com a redução de custos, influenciando os planos de negócio de projetos novos e existentes.